

Abrasca pede agilidade

Um excelente resultado. A opinião é do presidente da Associação Brasileira das Empresas Abertas (Abrasca), Roberto Faldini, que aprovou o primeiro leilão de conversão da dívida, mas acha que o Banco Central deve procurar alguma forma de agilizar o segundo leilão, que será realizado possivelmente daqui a um mês, em São Paulo.

A obrigatoriedade de metade dos recursos convertidos serem direcionados para projetos em áreas incentivadas — Norte, Nordeste, Vale do Jequitinhonha e Espírito Santo — foi criticada por

Faldini. “O melhor seria que fosse tudo inteiramente livre, e que o mercado definisse as taxas de deságio e para onde iriam estes recursos”, disse. Em conversa com alguns representantes de bancos credores, interessados em converter parte de seus créditos em investimentos diretos e através de fundos de ações, o presidente da Abrasca tem percebido que há uma nítida divisão: de um lado estão alguns credores querendo diversificar os investimentos e apostar na formação de fundos de ações e de outros que preferem investimentos diretos.